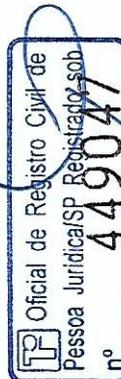


CNPJ: 11.814.405/0001-80

Período: 01/01 a 31/12

Balço Patrimonial

ATIVO	2016	2015
ATIVO	74.069,08	25.764,52
ATIVO CIRCULANTE	71.669,08	25.465,08
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.986,77	343,48
NUMERARIOS	176,71	302,21
CAIXA	176,71	302,21
Fundo Fixo de Caixa	176,71	302,21
BANCOS	17.810,06	41,27
APLICACOES FINANC. LIQUIDEZ IMEDIATA	17.810,06	41,27
Banco do Brasil Poup. Aut.	17.810,06	41,27
OUTROS CREDITOS	50.082,31	21.521,60
OUTROS CREDITOS	50.082,31	21.521,60
ADIANTAMENTOS	50.082,31	21.521,60
Adiantamento Servicos	50.082,31	21.521,60
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	3.600,00	3.600,00
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	3.600,00	3.600,00
DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE	3.600,00	3.600,00
Calcao de Aluguel	3.600,00	3.600,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.400,00	299,44
IMOBILIZADO	2.400,00	299,44
TANGIVEIS	4.378,00	1.498,00
TANGIVEIS	4.378,00	1.498,00
Computadores Software	4.378,00	1.498,00
(-) DEPRECIACOES E AMORTIZACOES	(1.978,00)	(1.198,56)
(-) DEPRECIACOES E AMORTIZACOES	(1.978,00)	(1.198,56)
(-) Computadores Software	(1.978,00)	(1.198,56)
<b>PASSIVO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
PASSIVO	74.069,08	25.764,52
PASSIVO CIRCULANTE	5.960,41	14.211,80
OBRIGACOES	5.960,41	13.616,80
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	4.108,12	11.789,71
OBRIGACOES FISCAIS	1.304,65	485,19
ISS a Recolher	131,00	305,99
IRRF Servicos Prestados	1.173,65	179,20
OBRIGACOES SOCIAIS	2.803,47	11.304,52
INSS Autonomos	2.803,47	11.304,52
OUTRAS OBRIGACOES	1.852,29	1.827,09
OUTRAS OBRIGACOES	1.852,29	1.827,09
Contas a Pagar	269,30	290,10
Servicos a Pagar	440,00	394,00
Emprestimos	1.142,99	1.142,99
ADIANTAMENTO CLIENTES	0,00	595,00
ADIANTAMENTO CLIENTES	0,00	595,00
ADIANTAMENTO CLIENTES	0,00	595,00
Adiant. de Clientes	0,00	595,00
PATRIMONIO LIQUIDO	68.108,67	11.552,72
PATRIMONIO SOCIAL	68.108,67	11.552,72
SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO	11.552,72	9.551,14
SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO	11.552,72	9.551,14



Controller Assessoria Contabil

Rua José de Carvalho 207 - São Paulo - SP - 04714-020 - Fone: (11)37743632

CNPJ: 11.814.405/0001-80

Período: 01/01 a 31/12

**Balanco Patrimonial**

Superavit Acumulado	11.552,72	9.551,14
RESULTADO DO EXERCICIO	56.555,95	2.001,58
RESULTADO DO EXERCICIO	56.555,95	2.001,58
Superavit do Periodo	56.555,95	10.937,23
Deficit do Periodo	0,00	(8.935,65)

São Paulo, 31 de dezembro de 2016.



PRESIDENTE

FLAVIO ARCHERO FERRAARI

CPF: 007.781.548-31



CONTADOR

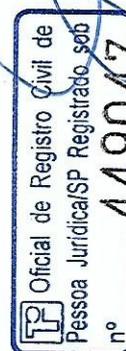
JORGE CELSO DA SILVA

CT CRC: 1SP19680507



Demonstração do Resultado do Período

	2016	2015
<b>RECEITAS</b>		
CONTRIB. E DOACOES P/ CUSTEIO	160.305,00 C	152.021,08 C
Doacoes Pessoa Fisica	2.700,00 C	495,08 C
Doacoes de Associados	5.600,00 C	4.209,00 C
Projeto C&A	124.900,00 C	70.000,00 C
Cursos e Oficinas	16.338,00 C	75.487,00 C
Eventos Sociais	10.767,00 C	1.830,00 C
DEDUCOES DA RECEITA	805,40 D	3.774,35 D
Imposto Sobre Servicos (-)	805,40 D	3.774,35 D
RECEITAS FINANCEIRAS	498,07 C	901,09 C
Rendimento Aplic. Financeira	498,07 C	101,09 C
Descontos Obtidos	0,00	800,00 C
<b>DESPESAS GERAIS</b>		
DESPESAS GERAIS C/ PROJETOS SOCIAIS	94.505,39 D	154.459,01 D
Energia Eletrica	715,89 D	467,83 D
Alimentos	1.559,85 D	684,19 D
Cartorios/Autenticacoes/Registros	785,58 D	157,44 D
Combustiveis e Lubrificantes	50,00 D	80,00 D
Conducao e Deslocamento	513,00 D	628,00 D
Certificado Digital	302,00 D	0,00
Alugueis	18.440,72 D	18.898,26 D
Correios	245,10 D	251,90 D
Reunioes e Eventos	6.978,75 D	0,00
Estacionamentos	48,00 D	14,00 D
Foto/Revelacoes/Divulgacoes	1.336,16 D	197,75 D
Fretes e Carretos	0,00	889,44 D
Higiene e Limpeza	104,02 D	258,63 D
Informatica	1.374,20 D	603,85 D
Lanches e Refeicoes	239,58 D	145,43 D
Manutencao e Reparos	716,20 D	2.687,97 D
Material Didatico/Pedagogico	194,67 D	5.987,79 D
Material de Escritorio	641,26 D	0,00
Servicos Prestados PJ	730,00 D	26.842,64 D
Despesas c/ Telefone	2.959,83 D	2.862,21 D
Utensilios - Copa, Cozinha, Quintal	180,64 D	0,00
Serv. Contabeis	5.970,00 D	4.941,00 D
Despesas com Internet	814,94 D	811,48 D
Desp. com Assinaturas	93,00 D	88,00 D
Servicos Prestados - PF	41.180,00 D	72.701,00 D
Inss Servicos Prestados	8.332,00 D	14.260,20 D
DEPRECIACOES	779,44 D	299,64 D
Computadores Software	779,44 D	299,64 D
IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUICOES	305,81 D	529,87 D
IPTU - Imposto Pred. Territorial	18,93 D	270,67 D
TFE - Taxa de Fisc. Estabelecimentos	286,88 D	259,20 D
DESPESAS FINANCEIRAS	7.851,08 D	2.794,95 D
Juros Passivos	6.375,25 D	1.101,66 D



Controller Assessoria Contabil

Rua José de Carvalho 207 - São Paulo - SP - 04714-020 - Fone: (11)37743632

CNPJ: 11.814.405/0001-80

Período: 01/01 a 31/12

Demonstração do Resultado do Período

	2016	2015
Tarifas Bancarias	1.398,40 D	1.628,88 D
IR s/ Aplicacao Financeira	77,43 D	64,41 D
DOACOES INCONDICIONAIS	4.391,40 D	0,00
Equipamentos (Doacao)	4.391,40 D	0,00
REPASSE DOACOES	4.391,40 C	0,00
Equipamentos (Doacao)	4.391,40 C	0,00
<b>= Superávít</b>	<b>56.555,95 C</b>	<b>8.935,65 D</b>

São Paulo, 31 de dezembro de 2016.



PRESIDENTE

FLAVIO ARCHERO FERRAARI

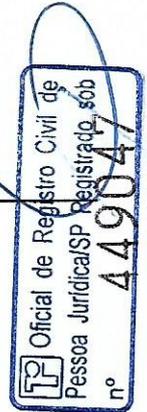
CPF: 007.781.548-31



CONTADOR

JORGE CELSO DA SILVA

CT/CRC: ISP19680507





## 1. OBJETIVOS SOCIAIS

Constituída em 29 de março de 2010, a Associação de Cooperação, Promoção e Incentivo à Cidadania é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e duração por tempo indeterminado, de acordo com o Artigo 2º da Lei 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014, a Associação obedece ao Princípio da Universalidade do Atendimento, e tem como objetivo principal realizar ações para a promoção do desenvolvimento institucional e do aprimoramento das atividades de organizações de interesse público, sem fins lucrativos, que atuem com crianças e adolescentes e jovens, sem distinção de raça, cor, credo religioso ou político, profissão, nacionalidade ou sexo, e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

A Instituição no atendimento aos seus objetivos estatutários tem como atividade preponderante o assessoramento e a orientação, prestando serviços de forma gratuita, continuada e planejada para os usuários que dela necessitar, sem qualquer discriminação de acordo com a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações financeiras da organização para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral, (NBC) TG 1000 - CTG 1000 - adoção plena, suas interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, em especial à **ITG-2002 (R1) (Resolução CFC 1409/2012)** que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidade de lucros seguindo as práticas contábeis descritas na **Nota 3**.

### (a) Autorização das demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão sendo apresentadas em Reais (R\$) e foram autorizadas pela administração no dia 09 de junho de 2014.

**(b) Formalidade da Escrituração Contábil** – Resolução CFC nº 1.330/11 (NBC ITG 2000). A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

**(c)** As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Livro Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

#### **(d) Estimativas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

Em consonância com a **NBC ITG 2002 (R1)**, os registros contábeis das receitas e despesas são reconhecidas mensalmente respeitando o regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independente do efetivo recebimento ou pagamento.

#### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimento superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

**(b) Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulante.

### **4 Ativo Não Circulante**

#### **Imobilizado.**

O ativo imobilizado representado pelos ativos tangíveis está demonstrado no custo histórico de aquisição deduzido da depreciação acumulada dos bens em uso.

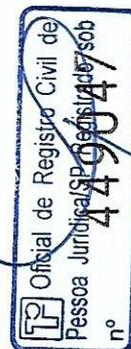
A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 5.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.



**Nota 05**

				<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>Taxa</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>Imobilizado</b>
	<b>%</b>		<b>Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
<b>Computadores</b>	20%	R\$4.378,00	(1.978,00)	2.400,00	R\$299,00
<b>Total</b>		<b>R\$4.378,00</b>	<b>(1.978,00)</b>	<b>2.400,00</b>	<b>R\$299,00</b>



**6 - PASSIVO CIRCULANTE**

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

	<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
ISS a Recolher	131,00	305,99
IRRF Serviços Prestados	1.173,65	179,20
INSS Autônomos	2.803,47	11.304,52
Contas a Pagar	269,30	290,10
Serviços a Pagar	440,00	394,00
Empréstimos	1.142,99	1.142,99
Adiant. de Clientes	0,00	595,00

**07. - PATRIMÔNIO SOCIAL**

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorridos.

**08. APURAÇÃO DO SUPERÁVIT**

De acordo com o item **15 ITG-2002 (R1) Resolução CFC 1409/2012**, o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido.

**9.** Para manutenção de seus objetivos a entidade recebeu no decorrer do período as seguintes contribuições e subvenções.

Recursos Recebidos:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Doações Pessoa Física	2.700,00	495,08
Doações de Associados	5.600,00	4.209,00
Projeto C&A	124.900,00	70.000,00
Cursos e Oficinas	16.188,00	75.487,00
Eventos Sociais	10.917,00	1.830,00

7

**Associação de Cooperação, Promoção e Incentivo à Cidadania**

CNPJ: 11.814.405/0001-80

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

**10. Demonstração do cumprimento da aplicação e atendimentos sociais**

As aplicações em gratuidades por meio dos Programas de Assistência Social foram observados os preceitos da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, alterada pela Lei nº 12.435 de 06 de julho de 2011 em consonância Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 que aprovou a Tipificação Nacional de Serviços Sócio assistenciais, dentro desses parâmetros os programas instituídos estão caracterizados como de Proteção Social Básica, demonstrado a seguir:

A Associação presta serviços e executa programas e projetos voltados ao fortalecimento das entidades que atuam com o público da Política da Assistência social.

**Representação:** Atuou nas discussões da Política de Assistência Social no Fórum Municipal de Assistência Social, no GT da Criança e do Adolescente da Rede Nossa São Paulo e em fóruns da ABCR.

**Encontros Temáticos:**

No ano de 2016 foram trabalhados diversos temas relacionados à gestão: Marketing, captação de recursos, finanças, RH com o intuito de preparar melhor os gestores que atuam com programas de Proteção Básica.

**Oficinas de formação:** As oficinas propostas trabalharam com diferentes temas tanto em grupos fechados nas instituições como na sede da Cooperapic.

**"A abordagem sobre a temática indígena e a realidade dos povos nativos hoje - a lei 11.645/08":**

Como trabalhar este tema com crianças e adolescentes? O que fazer como educador para partilhar e divulgar esta rica cultura?

**PAPO DE CP – Inquietações da nossa rotina:**

Como desembaraçar os "nós" da rotina – Olhares e responsabilidades do profissional.

**FORMAÇÃO CONTINUADA – Planejamento e acompanhamento:**

A importância da Formação Continuada para melhoria da qualidade do atendimento às crianças.

**O PAPEL DA GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO PARA QUE O BRINCAR ACONTEÇA:**

Uma reflexão sobre o papel do diretor e do CP e a organização do tempo, espaços e materiais para que o brincar aconteça.

**Qualificação Profissional:** Através de convênios com 11 instituições ofereceu possibilidade de qualificação e formação a 21 profissionais de 03 entidades associadas em 05 cursos.

**Orientações, consultorias e assessorias:**

Prestou consultoria e orientação a 08 entidades associadas quanto ao encaminhamento de procedimentos jurídicos legais, necessários à estruturação e organização da sua entidade, incentivos e isenções para projetos culturais, dentre outras demandas institucionais tais como: revisão estatutária, solicitação de títulos, convênios públicos e elaboração de projetos.



**Associação de Cooperação, Promoção e Incentivo à Cidadania**

CNPJ: 11.814.405/0001-80

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

**Cultura e Educação:**

Através da parceria com 04 produtoras culturais possibilitou o acesso de funcionários e público atendido pelas entidades a 04 diferentes espetáculos, sendo que 31 pessoas de 03 entidades assistiram ao Espetáculo Divas o Musical, 139 pessoas de 03 entidades assistiram ao Espetáculo Infiéis, 63 pessoas de 04 entidades assistiram ao Espetáculo Meu Saba e 77 pessoas de 04 entidades assistiram ao espetáculo Urgente.

**11 - Instrumentos financeiros**

A Entidade avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração.

**(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

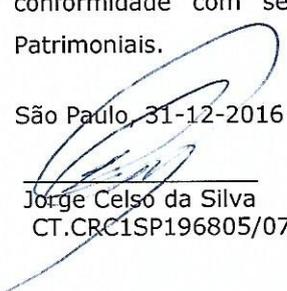
	2.016	2.015
Caixa	176,71	302,21
Bancos Conta Movimento	17.810,06	41,27
<b>TOTAL DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>17.986,77</b>	<b>343,48</b>

**(c) Derivativos**

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Entidade não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Todos os recursos obtidos pela entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

São Paulo, 31-12-2016

  
Jorge Celso da Silva  
CT.CRC1SP196805/07

  
FLAVIO ARCHERO FERRARI  
PRESIDENTE

